

Notícia do XIII Congresso Ibérico de Arqueometria

Célia Gonçalves¹, Daniel García Rivero², Maria Isabel Dias^{3,4}, Nuno Bicho¹,
Ruth Taylor² e Manuel García-Heras^{4,5}

¹ Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behavior (ICArEHB), Universidade do Algarve.

² Departamento de Prehistoria y Arqueología, Universidad de Sevilla.

³ Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares. Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares, Campus Tecnológico e Nuclear, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

⁴ SAPaC - Sociedad de Arqueometría aplicada al Patrimonio Cultural.

⁵ Instituto de Historia (IH-CCHS), Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), Madrid.

Por opção dos autores, o texto segue as regras do Acordo Ortográfico de 1990.

Entre os dias 16 e 19 de Outubro de 2019, decorreu no *Campus* de Gambelas da Universidade do Algarve (UALg) o *XIII Congresso Ibérico de Arqueometria* (XIII CIA), organizado em cooperação entre o Centro Interdisciplinar em Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano (ICArEHB) da Universidade do Algarve, a Universidade de Sevilha, o Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares do Instituto Superior Técnico e a Sociedad de Arqueometría aplicada al Patrimonio Cultural (SAPaC).

Os Congressos Ibéricos de Arqueometria, promovidos pela SAPaC, ocorrem de dois em dois anos desde 1995. No início, designavam-se por Congressos Nacionais de Arqueometria (Espanha) e, desde a 5.ª edição, realizada em El Puerto de Santa María (Cádiz), em 2003, passaram a ser designados de Congressos Ibéricos de Arqueometria, integrando também investigadores de Portugal, dando-lhe efectivamente uma dimensão ibérica. Desde a 9.ª edição, realizada em Lisboa, em 2011, os congressos passaram a alternar entre uma cidade portuguesa e uma espanhola. Os idiomas oficiais, desde a 5.ª edição (2003), são o português e o espanhol.

A XIII reunião bianual da comunidade Ibérica de Arqueometria pretendeu ser um espaço de promoção, difusão e partilha de experiências, conhecimentos e resultados das pesquisas científicas, de forma a favorecer a cooperação entre os investigadores das diferentes disciplinas arqueométricas. A apresentação, exploração e discussão dos últimos desenvolvimentos técnicos e problemáticas emergentes, assim como a análise dos desafios futuros inerentes ao estudo de materiais, per-

mitiram fomentar o debate em torno da valorização do Património. A conferência contou com a participação de cerca de 65 investigadores de diversas nacionalidades, sendo de destacar a participação dos estudantes, que apresentaram, na sua maioria, o resultado de trabalhos de mestrado ou da investigação no âmbito do doutoramento, comprovando a existência de uma renovação geracional na comunidade.

O programa final do XIII CIA contou com um total de 74 comunicações – 37 comunicações orais e 37 *posters* – cujos resumos podem ser consultados em: <http://bit.ly/2tEtLiV> e <http://bit.ly/30Ta10g>. Durante os três dias do congresso, um amplo espectro de tópicos foi abordado, encontrando-se agrupado em cinco sessões: Análises de materiais (pigmentos, metais e cerâmica); Análise e proveniência de matérias-primas; Prospecção geofísica e análises espaciais; Estudos isotópicos e datações; Imagens e modelação 3D.

Na maior parte das sessões os debates foram amplos, participados e construtivos, deixando muito em aberto para a próxima reunião, que se realizará dentro de dois anos (2021), em Barcelona, e que constituirá o XIV CIA.

A publicação das contribuições está prevista para



2020, num volume especial da revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras*.

Com o objetivo de impulsionar e reconhecer o trabalho que está a ser levado a cabo pelos jovens investigadores na área da Arqueometria, a organização do XIII CIA decidiu atribuir prémios aos melhores *posters* de estudantes. O prémio de melhor *poster* foi para Dulce Valdez, do Laboratório Hercules, Universidade de Évora, com o trabalho intitulado “Caracterización de morteros asociados con el Sistema hidráulico de la villa romana Horta da Torre (Fronteira, Portugal)”. Os *posters* de Rebecca Anne MacRoberts, sobre “Diet and mobility during the Christian conquest of Iberia: The multi-isotopic investigation of a 12th-13th century military order in Évora, Portugal”, e de Adam Gašpar, sobre “Ánforas fenício-púnicas de Castro Marim, Portugal: origem e conteúdos dos tipos B/C e D de Pellicer”, obtiveram o segundo e o terceiro lugares, respetivamente.

Resta salientar que, para além das instituições envolvidas na organização, o congresso não teria sido possível sem o apoio de outras entidades: a Faculdade de Economia e de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, o Centro de Ciências do Mar (CCMAR), a Tertúlia Algarvia; bem como os voluntários que nela participaram (Ana Gomes, Daniela Maio, Joana Belmiro, João Cascalheira, Lino André, Meghan Beevor, Pedro Horta, Ricardo Godinho e Roxane Matias). 🐾

